

Armazenamento de ameixas 'Laetitia' em diferentes embalagens e com uso de absorvedor de etileno

Mariuccia S. De Martin^{1*}; Cristhian L. Fenili²; Cristiano A. Steffens²; Tiago Miqueloto²; Adriana Lugaresi²; Angélica S. Heinzen²

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; ²Universidade do Estado de Santa Catarina *Email: mariucciamartin@epagri.sc.gov.br

A cultivar de ameixa Laetitia é tradicionalmente explorada nas regiões mais frias do Sul do Brasil. Devido à sua rápida maturação, faz-se necessário um manejo pós-colheita adequado para regular a oferta e reduzir perdas. O uso de embalagens que possibilitem a agregação de valor e auxiliem na manutenção da qualidade estão entre as alternativas que podem aumentar a conservação dos frutos. Além disso, técnicas para remoção do etileno do ambiente de armazenamento, como o uso de sachês de permanganato de potássio (KMnO₄) podem reduzir o amadurecimento e aumentar o período de armazenagem dos frutos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes embalagens e do sachê absorvedor de etileno sobre a qualidade pós-colheita de ameixas 'Laetitia'. Os frutos foram colhidos em um pomar comercial localizado no município de Videira, SC e, em seguida, armazenados (24 dias a 2,5±0,1 °C) em três embalagens distintas, sendo elas: papelão, EPS e EPS com sachê absorvedor de etileno. Após o armazenamento, os frutos foram mantidos durante quatro dias em temperatura ambiente, e em seguida avaliados com relação à cor da epiderme, firmeza de polpa, força para compressão do fruto, acidez titulável (AT), teor de sólidos solúveis (SS), incidência de podridões e incidência e severidade (L da polpa) de escurecimento de polpa. A embalagem de EPS com absorvedor de etileno proporcionou aos frutos maior firmeza de polpa, maior força para compressão do fruto e maior AT em comparação aos demais tratamentos. Frutos armazenados em embalagem de papelão apresentaram maior incidência e severidade de escurecimento de polpa em comparação à embalagem de EPS com absorvedor de etileno. O teor de SS e a incidência de podridões não diferiram entre tratamentos. A utilização de sachê absorvedor de etileno na embalagem de armazenamento retarda o amadurecimento de ameixas 'Laetitia', bem como reduz a ocorrência de escurecimento de polpa após a armazenagem.

Palavras-chave: *Prunus salicina*, escurecimento de polpa, permanganato de potássio.